

Operadoras tradicionais se espelham em modelos propostos por healthtechs para buscar eficiência

Atenção primária, coordenação do cuidado, rede limitada, tecnologia e planos mais baratos entram no radar das operadoras tradicionais

Nos últimos anos, o mercado de saúde brasileiro ganhou diversas novas empresas que surgiram com a proposta de resolver dores do setor. Em um setor que era considerado relativamente atrasado no processo de transformação digital, essas startups chegaram justamente com operações apoiadas em tecnologia e foram ganhando espaço, forçando alguns players, como as operadoras tradicionais de planos de saúde, se movimentarem para não perder espaço.

Apesar de as empresas tradicionais serem consolidadas e terem grande parcela do mercado, as [healthtechs](#) apareceram com propostas diferentes, prometendo mais eficiência e cuidado mais humanizado. Dentre os principais diferenciais estão a adoção da atenção primária via [telessaúde](#) como porta de entrada do beneficiário, a coordenação do cuidado, uma maior análise dos dados de saúde e rede credenciada mais limitada, o que possibilita muitas vezes que haja uma redução no valor da mensalidade ao usuário final.

[Leia aqui na íntegra](#) .

Fonte: Futuro da Saúde, em 16.03.2023
